26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

O PAPEL EDUCADOR DO BIBLIOTECÁRIO PARA O CUMPRIMENTO DOS ODS DA AGENDA 2030

THE EDUCATIONAL ROLE OF THE LIBRARIAN IN ACHIEVING THE SDGS OF THE 2030 AGENDA

Patrícia dos Santos Costa – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Barbara Cristina Marques dos Santos Ribeiro – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Ana Paola da Silva Salgado Araujo – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Modalidade: Trabalho completo

Resumo: O presente trabalho questiona como o papel pedagógico do bibliotecário contribui para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Para tanto, busca identificar práticas pedagógicas e ações desenvolvidas por bibliotecas que promovem o desenvolvimento sustentável e o cumprimento dos ODS. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, do tipo exploratória e bibliográfica. Os resultados demonstram que a atuação do bibliotecário se concentra sobretudo nos ODS 4 (Educação de qualidade) e 10 (Redução das desigualdades) e que foram observadas poucas ações relacionadas ao ODS 5 (Igualdade de gênero). Conclui que é necessário ampliar a visibilidade das contribuições tanto das bibliotecas como também dos bibliotecários para a Agenda 2030, uma vez que se entende que as ações de capacitação, mediação da informação, treinamento de uso de base de dados e/ou fontes confiáveis estão no escopo das suas atividades, mas nem sempre tais iniciativas são reconhecidas, documentadas ou incorporadas às estratégias institucionais de desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Objetivo de Desenvolvimento Sustentável; bibliotecário; Agenda 2030; práticas pedagógicas.

Abstract: This study examines how the librarian's pedagogical role contributes to the achievement of the Sustainable Development Goals (SDGs) of the 2030 Agenda. To this end, it seeks to identify pedagogical practices and actions implemented by libraries that foster sustainable development and the fulfillment of the SDGs. Methodologically, the research is qualitative, exploratory, and based on a literature review. The results demonstrate that the librarian's work focuses primarily on SDG 4 (Quality Education) and SDG 10 (Reduced Inequalities), while few actions related to SDG 5 (Gender Equality) were observed. The study concludes that it is necessary to increase the visibility of the contributions made by both libraries and librarians to the 2030 Agenda; while activities such as capacity building,

information mediation, and training on the use of databases and/or reliable sources fall within their scope, such initiatives are not always recognized, documented, or incorporated into institutional sustainable development strategies.

Keywords: Sustainable Development Goal; librarian; 2030 Agenda; pedagogical practices.

1 INTRODUÇÃO

A profissão dos bibliotecários constantemente é colocada à prova frente ao surgimento das novas tecnologias e por transformações sociais decorrentes da crescente produção e circulação de informações. Nesse sentido, a atuação do profissional da informação vem evoluindo constantemente, seu papel vai além da organização do conhecimento. Este profissional também é mediador e parte importante para dar acesso à informação e ao conhecimento aos usuários, sendo as bibliotecas e os bibliotecários, agentes participantes na construção sociocultural dos sujeitos.

A infraestrutura proporcionada pelas bibliotecas apoia a democratização da informação e do conhecimento. Além de serem mediadoras, promovem o compartilhamento não apenas de informações, mas de experiências vivenciadas dentro dos seus espaços. Nesse viés, Okada e Alcará (2021) defendem que os bibliotecários atuam como educadores e multiplicadores da competência em informação, desenvolvendo ações voltadas à aprendizagem e à autonomia dos sujeitos.

Seguindo esse pensamento, Santana (2024) apresenta o conceito de "Bibliotecário Verde", compreendido como uma evolução da atuação tradicional do bibliotecário em direção à promoção de práticas sustentáveis e de educação ambiental. Infere-se que este conceito reforça a importância da dimensão pedagógica do bibliotecário ao direcionar seu exercício profissional às atividades de conscientização, formação cidadã e ao engajamento das comunidades em torno dos princípios da sustentabilidade.

Diante dessas novas qualificações e habilidades profissionais do bibliotecário, a atuação pedagógica e educadora auxiliam na promoção da competência em informação e contribuem para o desenvolvimento das atividades das bibliotecas de forma que as metas propostas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 sejam atingidos.

A Agenda 2030 corresponde a um plano de ação com objetivos e metas universais envolvendo três dimensões: econômica, social e ambiental. O acordo foi adotado em 2015 e é conduzido pela Organização das Nações Unidas (ONU) juntamente com os seus Estados-

membros. Suas premissas orientam diversos países, inclusive o Brasil, tendo em vista o aumento da sustentabilidade e a redução das desigualdades (Pires; Ribeiro; Cruz, 2024, p. 2).

Dada a sua complexidade, a implementação da Agenda 2030 demanda a participação de diferentes atores sociais. Nesse contexto, os bibliotecários destacam-se enquanto profissionais importantes no apoio à implementação dos ODS.

No ano de 2018, a Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) difundiu um conjunto de práticas desenvolvidas por bibliotecas brasileiras que contribuem para o avanço dos ODS. A publicação indica o papel estratégico dessas instituições na promoção da Agenda 2030, ao contemplar iniciativas distribuídas em diferentes regiões do país e oriundas de múltiplas tipologias de bibliotecas.

Deste modo, as atividades desenvolvidas pelas bibliotecas estão relacionadas de forma direta com o ODS 4 - educação de qualidade; ODS 5 - Igualdade de Gênero; ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico; ODS 10 - Redução das Desigualdades; ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes; ODS 17 - Parcerias e meios de implementação. Desse modo, as bibliotecas passam a ser compreendidas como espaços de transformação social, onde os profissionais que atuam nesses espaços têm o compromisso de educar e conscientizar a comunidade atendida para inovação e sustentabilidade, sobressaindo suas funções tradicionais de gestão de acervos, salvaguarda do conhecimento produzido e de mediadora.

A partir do contexto apresentado, o objetivo dessa pesquisa é refletir sobre o papel pedagógico do bibliotecário e como essa atuação profissional contribui para o cumprimento dos ODS da Agenda 2030. De forma específica, pretende analisar a dimensão educativa da atuação do profissional da informação e identificar ações desenvolvidas pelas bibliotecas que promovem o desenvolvimento sustentável, tendo esses espaços como infraestrutura social para a formação crítica e informacional dos cidadãos.

2 O BIBLIOTECÁRIO COMO AGENTE PEDAGÓGICO E AS METAS DA AGENDA 2030

Segundo o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) (2021):

> O bibliotecário é um profissional liberal, para o exercício da profissão, faz-se necessário ser bacharel em Biblioteconomia e estar devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia. Cabe a este profissional no exercício de sua profissão: disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação como objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria

> (CFB, 2021).

No entanto, o bibliotecário possui uma função para além da definição exposta pelo conselho regulatório da profissão. A função técnica do profissional da informação que compõe a mediação e a competência em informação, a aprendizagem ao longo da trajetória de vida estimula uma educação crítica e emancipatória, trazendo transformações para a Sociedade da Informação.

À vista disso, o bibliotecário assume uma função complexa de educador frente às novas configurações dos serviços ofertados pelas bibliotecas, demandando que mantenham: conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) em constante atualização e aprimoramento. No contexto contemporâneo, a atuação do bibliotecário requer o desenvolvimento de competências que abrangem desde habilidades digitais e informacionais até capacidades relacionadas à comunicação, à gestão e à liderança, incluindo, ainda, competências pedagógicas voltadas à formação de profissionais interagentes (Lima, 2026, p. 16).

Considerando as novas configurações de serviços nas bibliotecas, Oliveira e Cranchi (2017) destacam o papel desempenhado pelo bibliotecário enquanto educador no espaço universitário, sobretudo no processo de afiliação do estudante ingressante. Nessa perspectiva, argumentam que:

> Para Ranganathan (2009), o papel do bibliotecário é indissociável do papel de educador, pois para ele todo aquele que estiver incumbido de uma biblioteca deverá ser capaz de lecionar. Assim, ele ressalta a importância da biblioteca ir além do seu papel de disponibilizar seu acervo ou permitir o acesso à informação; ela deve contribuir, por meio da ação de seus funcionários, para a melhor educação de seus usuários (Oliveira; Cranchi, 2017, p. 45).

Okada e Alcará (2021), supracitados na introdução, ressaltam o papel do bibliotecário enquanto agente educador para competência em informação, argumentando que: “cada bibliotecário de acordo com suas vivências, características e principalmente o contexto em que atua, desenvolve algum ou vários papéis como educador, pois utiliza de suas habilidades para ensinar os demais.” (Okada; Alcará, 2021, p. 787).

Assim, entende-se que o bibliotecário como educador fomenta o desenvolvimento de pensamento crítico, o uso ético da informação, coopera para a formação dos usuários e para o combate à desinformação. Com isso, o fazer bibliotecário tem grande importância para o cumprimento da Agenda 2030.

Com a finalização do período de validade das “Metas do Milênio” em 2015, foram estabelecidas novas metas por meio da Agenda 2030, criada e implantada a partir das

discussões sobre os desastres climáticos e seus efeitos que vêm sendo ampliados e realizados, ainda que não tenham o efeito esperado na sociedade.

De acordo com a *International Federation of Library Association and Institutions* (IFLA), as bibliotecas e os profissionais bibliotecários são parte integrante e fundamental para que os ODS sejam alcançados, posto que oferecem serviços e programas que tem por finalidade atender às necessidades informacionais de uma sociedade em constante mudança e cada vez mais complexa. Logo, sua função mediadora e pedagógica de dar acesso à informação, compreendido como um direito humano essencial, possibilita encerrar o ciclo de pobreza e apoiar o desenvolvimento sustentável (IFLA, 2014, tradução nossa).

Assim, os ODS em que as bibliotecas contribuem para a Agenda 2030 são:

- Educação de Qualidade (ODS 4):
- Igualdade de Gênero (ODS 5):
- Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8):
- Redução das Desigualdades (ODS 10)
- Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11)
- Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16)
- Parcerias e meios de implementação (ODS 17)

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica e qualitativa, de caráter exploratório e bibliográfico/documental, de forma que esses elementos juntos auxiliam na compreensão do conhecimento como processo em construção. A pesquisa qualitativa contribui com revelações sobre conceitos existentes ou emergentes que podem ajudar a explicar o comportamento social humano usando múltiplas fontes de evidência em vez de basear-se em uma única fonte (Yin, 2016, p. 720).

A escolha da metodologia justifica-se pela necessidade de compreender e refletir sobre a atuação do bibliotecário no contexto educativo, pedagógico e social, considerando sua contribuição importante no processo de uso e apropriação da informação e também agente relevante na formação crítica e informacional dos sujeitos e também para o desenvolvimento de ações alinhadas aos ODS da Agenda 2030.

A pesquisa básica é o tipo de pesquisa que procura o progresso científico, a ampliação de conhecimentos teóricos [...] e tem por meta o conhecimento pelo conhecimento (Marconi;

Lakatos, 2025, p. 19). Assim, busca-se por meio dos dados analisados, ampliar o olhar sobre o papel educador do bibliotecário além do fazer biblioteconômico, sendo também um agente de transformação social no cumprimento da Agenda 2030.

A pesquisa bibliográfica engloba as fontes secundárias de forma que inclua toda bibliografia tornada pública em relação ao tema de estudo (Marconi; Lakatos, 2025, p. 75). Na parte exploratória, apuram-se mais informações sobre a temática apresentada (o objeto do estudo), promovendo sua definição, seu delineamento e a descrição ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (Prodanov; Freitas, 2013).

Desta forma, foi realizado um levantamento bibliográfico e documental por meio de livros, artigos científicos, trabalhos acadêmicos, documentos e demais produções tendo como finalidade constituir o referencial teórico necessário para compreender as relações educacionais dos bibliotecários na contribuição dos sujeitos e bibliotecas que atuem criticamente na sociedade visando o desenvolvimento sustentável.

Para tanto, a construção teórica do texto se delineia por meio da revisão de literatura de publicações existentes sobre o tema estudado através do levantamento na Base de Dados em Ciência da Informação - BRAPCI, sem delimitação temporal com a finalidade de recuperar os trabalhos que tratem sobre as ações desenvolvidas pelas bibliotecas para atender os ODS.

Para o levantamento bibliográfico e documental foi realizada pesquisa na BRAPCI que fornece indicadores de produção, ou seja, quantidade total de publicações, por autor, fonte e ano de publicação. Assim, foi aplicada a seguinte estratégia de busca: "objetivo de desenvolvimento sustentável" *OR* "ODS" *OR* "agenda 2030" *AND* "bibliotecas" *AND* "bibliotecário" *OR* "profissional da informação". Conforme a estratégia de busca realizada no levantamento bibliográfico documental, foram recuperados trinta e um artigos.

A fim de aprimorar a pesquisa, os critérios de exclusão adotados para seleção foi a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave de cada artigo que tivessem a atuação profissional relacionados com os ODS. Já os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foi a junção dos assuntos: Bibliotecário e Agenda 2030, com a finalidade de averiguar por meio da análise, a articulação do papel educador do profissional com o cumprimento da Agenda 2030. Assim sendo, apenas sete artigos se destacaram com a temática proposta.

Logo, a análise dos dados foi realizada de maneira interpretativa e comparativa com os ODS, buscando estabelecer relações entre as características das iniciativas identificadas e

os pressupostos teóricos discutidos na pesquisa, com a finalidade de compreender as práticas educativas e sociais e sua capacidade de contribuir com o cumprimento da Agenda 2030.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As bibliotecas já foram vistas como “depósitos de livros”, segundo o entendimento dos gregos. O acesso era restrito a “uma elite de sábios e de homens que leem, conversam, trabalham e, talvez, ensinam em galerias cobertas e nas salas adjacentes” (Baratin; Jacob, 2008, p. 45-46). Além de ser lembrada pelo seu papel de salvaguarda do conhecimento e da memória, pela conservação e preservação. Todavia, esse entendimento de biblioteca mudou muito ao longo dos séculos, passando a ser espaços de acolhimento promovendo o acesso à informação e conhecimento para toda comunidade atendida, sem discriminar qualquer usuário.

De forma que esses espaços se tornaram parte do ensino e aprendizado e são frequentados por usuários que contribuem para sua melhoria: na estrutura física, no desenvolvimento de competência em informação, iniciativas de combate à desinformação, inclusão nos espaços físicos e digitais e, principalmente, a formação de usuários, promovendo e contribuindo para a formação de cidadãos críticos. Diante das mudanças sociais, observa-se que existem novos desafios a serem enfrentados pelos profissionais da informação.

Nessa perspectiva contemporânea de atuação do profissional, diante das metas estabelecidas nos ODS da Agenda 2030, estudos recuperados por meio do levantamento bibliográfico, conforme descrito na metodologia, os sete artigos são os que se relacionam às práticas pedagógicas desenvolvidas pelos bibliotecários:

Quadro 1 - Artigos relacionados às práticas pedagógicas

Título	Autor	Ano
Ações de desenvolvimento sustentável em Santa Catarina: foco nas bibliotecas públicas;	Marli Dias de Souza Pinto; Daniela Fernanda Assis de Oliveira Spudeit; Genilson Geraldo; Críchyna da Silva Madalena	2018
Agenda 2030 da ONU e desenvolvimento sustentável: qual o papel das bibliotecas?	Fabiana Sala; Leda Maria Araújo Lima; Sirlaine Galhardo Gomes Costa; Claudio Marcondes Castro Filho	2020
Biblioteca pública de lagoa santa e a agenda 2030: o projeto sala braille como	Paula Renata Mariano; Tatiana Soares Brandão; Jorge Santa Anna	2021

uma iniciativa de inclusão;		
Competência em informação em prol do desenvolvimento sustentável;	Carina Volotão; Geisa Meirelles Drumond	2024
Engajamento do profissional bibliotecário na biblioteca pública sob o viés da biblioteconomia social, crítica e progressista: por uma práxis orientada ao enfrentamento da desigualdade social em consonância com a agenda 2030	Jairo Santos; Lucileide Andrade de Lima do Nascimento	2024
Desafios dos bibliotecários para a formação de competências visando ao combate das fake news: um olhar a partir da perspectiva brasileira cotejada com iniciativas internacionais;	José Antonio da Silva; Helen de Castro Silva Casarin; José Augusto Chaves Guimarães	2023
O bibliotecário, a acessibilidade e a inclusão: uma perspectiva social de atuação.	Ana Paula Lima dos Santos; Fabiana de Melo Amaral Gonçalves Pinto	2025

Fonte: Costa *et. al.* (2026).

De acordo com a leitura realizada, os artigos de Pinto (2018) e Sala *et. al.* (2020), apresentam ações desenvolvidas pelas bibliotecas para o desenvolvimento sustentável. Nos demais artigos, ainda que não sejam abordadas ações diretas em prol dos ODS, são destacados pontos relevantes sobre a atuação pedagógica dos bibliotecários e como esses profissionais desempenham um papel relevante para o cumprimento da Agenda 2030.

A partir do corpus, percebe-se que a prática profissional pode ocorrer em situações distintas, tais como: no acesso à informação, no desenvolvimento de competências em informação, no combate da desigualdade e por viabilizar a acessibilidade e a inclusão.

Assim, Sala *et. al.* (2020) destaca que o acesso à informação é imprescindível para o desenvolvimento sustentável, para a formação do cidadão e que as bibliotecas são estruturas "culturais importantes e indispensáveis para essa ação global, com potencial para desenvolver práticas transformadoras em suas unidades, mas necessitam também incorporar em seu cotidiano práticas de sustentabilidade".

Volotão e Drumond (2024) analisam o perfil do profissional bibliotecário na promoção da competência em informação, no combate à desinformação e auxílio na promoção do desenvolvimento sustentável e Agenda 2030. Nesse contexto, chamam atenção para a necessidade de aprofundar as discussões sobre promoção da competência em informação

para cumprimento dos objetivos da Agenda 2030.

Santos e Nascimento (2024) ressalta que no âmbito da *práxis* bibliotecária, o profissional tem responsabilidade socioinformacional que compreende a capacidade de atuar na perspectiva social, respeitando a pluralidade sociocultural dentro da comunidade em que atua auxiliando no combate da desigualdade, ODS 5 da Agenda 2030.

Silva *et. al.* (2023) discute sobre a competência dos bibliotecários no combate à desinformação, oriunda das *fake news*, uma vez que as competências de natureza crítica, midiática, digital e informacional, visam a capacitação dos sujeitos para que possa avaliar criticamente informações, conteúdos de mídia e digitais. O autor ainda destaca que a falta dessas competências, apresentam um desafio para as bibliotecas no contexto da Agenda 2030.

Santos e Pinto (2025) destacam o papel fundamental dos bibliotecários como agentes que garantem os direitos das pessoas excluídas e apontam a importância da capacitação dos profissionais. Logo, podem cooperar com as causas e demandas sociais direcionadas a acessibilidade e a inclusão.

Diante do exposto e, consciente de que as bibliotecas são espaços vinculados a uma instituição, com a finalidade de atender uma determinada comunidade, o quadro a seguir apresenta as ações desenvolvidas por bibliotecários identificadas nos artigos que compõem o corpus de análise. A partir da descrição dessas práticas, buscou-se estabelecer possíveis relações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), indicando, de forma interpretativa, a quais objetivos cada ação pode estar associada.

Quadro 2 - ODS que se relacionam às práticas pedagógicas desenvolvidas pelos bibliotecários

ODS	**Ações do bibliotecário**
4 - Educação de qualidade	Parceiras do processo de ensino e aprendizagem, as bibliotecas fomentam o acesso à informação e ao conhecimento e promovem a educação de qualidade através das seguintes ações: ● Curso de capacitação ao acesso a base de dados ensinando estratégias de busca e recuperação da informação; ● Orientação na pesquisa ● Apoio ao ensino e pesquisa ● Contação de histórias ● Visitas guiadas ● Incentivo a leitura (roda de conversa, teatro de literatura; varal literário, sessões de teatro de fantoches, clube do gibi, contação de história; etc)

	● Concurso literário ● Encontros de leitores ● Mediação da leitura
5 - Igualdade de gênero	Promoção de estudos e serviços que combatem desigualdades, com foco no empoderamento feminino: ● Desenvolvimento de acervo temático voltado às questões feministas ● Campanha de conscientização ● Clubes para leitura de obras escritas por mulheres ● Palestra temática sobre questões de gênero
10 - Redução das desigualdades	Universalização do acesso aos serviços da biblioteca; inclusão digital; Democratização do acesso à informação e atendimento a grupos vulneráveis: ● Oficinas de inclusão digital para pessoas com deficiência visual ● Capacitação para uso de tecnologias assistivas ● Oficina de iniciação ao Alfabeto Braille ● Oferta de acervo em Braille ● Atendimento especializado a pessoas com deficiência visual ● Atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social ● Oferta de audiolivros ● Oferta de computadores adaptados ● Roda de conversa sobre acessibilidade ● Encontros para preservação cultural de comunidades locais ● Inclusão de idosos em atividades culturais ● Oferta de mural de empregos
16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Promoção da transparência informacional; apoio no combate à desinformação e a formação cidadã.
17 - Parcerias e meios de implementação	Colaboração entre bibliotecas e instituições para o cumprimento das metas. Serviços inovadores: Implementação de repositórios digitais e ferramentas de suporte à pesquisa focadas em sustentabilidade. Responsabilidade Social: O reposicionamento das bibliotecas reflete o compromisso das universidades com a Agenda 2030, incluindo indicadores de desempenho relacionados aos ODS; possibilitar a cooperação entre bibliotecas, escolas, universidades e organizações sociais; e a criação de projetos interinstitucionais voltados aos ODS. ● Parceria para obtenção de livros acessíveis ● Participação em editais de empresas locais para aquisição de recursos ● Articulação com ONGs e iniciativa privada ● Parcerias com escolas para divulgação da biblioteca ● Atuação conjunta com voluntários, alunos e servidores da educação em projetos ● Articulação com comunidade e instituições locais para realização de atividades culturais e educativas

	● Participação em debates e elaboração de políticas e planos nacionais ● Adaptação de projetos internacionais para a realidade brasileira

Fonte: Costa *et. al.* (2026).

Tem-se a expectativa de idealizar experiências e práticas pedagógicas e educadoras desenvolvidas pelas bibliotecas que estejam voltadas ao que preconizam e almejam os ODS, tais como:

- O fortalecimento da competência em informação;
- A inserção dos ODS no planejamento estratégico das bibliotecas; e
- A ampliação da participação dos profissionais da informação nas políticas públicas para melhorar o desenvolvimento das bibliotecas.

Assim sendo, observa-se que os desafios não são formular novas ações, mas sim tornar visível a contribuição que as bibliotecas realizam e o papel pedagógico desenvolvido pelos bibliotecários para a Agenda 2030. A falta de reconhecimento dessas ações pedagógicas e desenvolvidas pelo profissional bibliotecário pode acarretar limitações de recursos e investimentos, prejudicando a concepção de um programa de formação continuada e pouca visibilidade institucional das ações relacionadas aos ODS.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada evidenciou que a atuação do bibliotecário tem relações de mediação e características educadoras relacionadas com os ODS da Agenda 2030. Constata-se ainda que as ações elencadas, umas já são desenvolvidas e as apresentadas como propostas possuem caráter pedagógico à medida que envolvem aspectos como formação, capacitação, orientação, mediação e desenvolvimento de competências.

Portanto, os bibliotecários atuam de forma mais eficaz principalmente no cumprimento dos ODS 4 (Educação de qualidade) e 10 (Redução das desigualdades), sua prática pedagógica e educadora é fundamental para garantir o acesso a fontes confiáveis de informação, auxiliar no uso e na apropriação do conhecimento, contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, promover ações culturais e educativas nas bibliotecas e atender a toda comunidade de forma acessível e igualitária, sem discriminação.

Por outro lado, foram observadas poucas ações relacionadas ao ODS 5 (Igualdade de gênero), configurando uma lacuna nos artigos analisados. O ODS 17 (Parcerias e Meios de

Implementação) apareceu principalmente como elemento de apoio à execução das atividades, por meio de cooperação entre bibliotecas, escolas, universidades, órgãos públicos e organizações da sociedade civil. Assim, as ações relacionadas a este ODS se destacam pelo apoio na implementação das demais iniciativas e não pelo seu aspecto pedagógico propriamente dito, já que o bibliotecário não está "ensinando" ou "formando" diretamente nestas ações, mas sim criando as condições para que as ações educativas aconteçam.

Na amostra foi possível observar também que a produção científica dedicada ao tema em sua maioria é de caráter teórico, o que denota um movimento de reflexão acerca do papel das bibliotecas e dos bibliotecários na implementação da Agenda 2030. Por conseguinte, é preciso pensar no desenvolvimento de práticas e ações nos espaços das bibliotecas e no papel do bibliotecário como educador para o desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, as ações pontuadas nos estudos teóricos, têm sido desenvolvidas na prática, sobretudo aquelas relacionadas à promoção da educação, da inclusão social e do acesso democrático à informação, conforme apresentado nos estudos empíricos e relatos de experiência. Desta forma, conclui-se que existe uma convergência entre o que é discutido e o que é praticado, diante disso o bibliotecário cada vez mais passa a desenvolver ações pedagógicas e educadoras no seu dia a dia que estão relacionadas aos princípios que fundamentam a Agenda 2030, especialmente aqueles vinculados à educação, à inclusão social e ao acesso democrático à informação.

A partir dos dados apresentados, observou-se no fazer biblioteconômico diferentes ações estão relacionadas com as metas da Agenda 2030, tais como: o incentivo ao desenvolvimento de competência em informação, inclusão digital, campanhas para conscientização de igualdade de gênero, iniciativas de combate à desinformação, formação de usuários, promovendo o ensino e a aprendizagem ao longo da vida e contribuindo para a formação de cidadãos críticos, autônomos e socialmente participativos. À vista disso, os bibliotecários e as bibliotecas contribuem de forma educadora e pedagógica para concretização dos ODS 4, ODS 5 e ODS 10.

Dessa maneira, considera-se a necessidade de reforçar a visibilidade e as contribuições das bibliotecas enquanto espaços de transformação social e aprendizagem constante dos bibliotecários agentes relevantes na produção e construção da informação e do conhecimento.

Conclui-se que o papel pedagógico do bibliotecário representa um campo de estudo

relevante para a Ciência da Informação, especialmente diante dos desafios impostos não apenas para o cumprimento da Agenda 2030, mas também pela construção social geradas pela desigualdade de acesso à informação e ao conhecimento e pela crescente complexidade dos ambientes informacionais frente aos novos desafios impostos pelas tecnologias e pela sociedade.

REFERÊNCIAS

AGENDA 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. **Portal Nações Unidas Brasil,** set. 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel Acesso em: 03 jun. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Profissão. **Portal CFB,** 2021. Disponível em: https://cfb.org.br/profissao/ Acesso em: 02 jun. 2026.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Declaración de la IFLA sobre bibliotecas y desarrollo**. [*s.l*]: IFLA, 2014. Disponível em: https://www.ifla.org/node/8495 Acesso em: 05 jun. 2026.

JACOB, Christian. Ler para escrever: navegações alexandrinas. *In:* BARATIN, Marc; JACOB, Christian (dir.). **O poder das bibliotecas**: memórias dos livros no Ocidente. 3. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

LIMA, Allícya Marya Dias de. **A gestão por competências em bibliotecas:** um estudo em universidades federais de Pernambuco. 2026. 152 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2026. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/68110/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Allicya%20Marya%20Dias%20de%20Lima.pdf Acesso em: 1 jun. 2026.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2025. ebook.

MARIANO, Paula Renata; ANNA, Jorge Santa; BRANDÃO, Tatiana Soares. Biblioteca Pública de Lagoa Santa e a Agenda 2030: o Projeto Sala Braille como uma iniciativa de inclusão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação,** São Paulo, v. 17, p. 1-28, 2021. Disponível em: https://cip.brapci.inf.br//download/158407 Acesso em: 07 set. 2026.

OKADA, Tamires Cassia Rodrigues; ALCARÁ, Adriana Rosecler. O Bibliotecário como educador e multiplicador da competência em informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n. 3, p. 786–807, 2021. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/36725 Acesso em: 4 jun. 2026.

OLIVEIRA, A. J. B. CRANCHI, D. C. O papel da biblioteca universitária como espaço de afiliação estudantil e o bibliotecário como educador e agente inclusivo. **Informação & Sociedade:**

Estudos, Rio Grande do Sul, v. 27, n. 2, 2017. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/93165 Acesso em: 07 set. 2026.

PINTO, Marli Dias Souza; SPUDEIT, Daniela; GERALDO, Genilson; MADALENA, Críchyna da Silva. Ações de desenvolvimento sustentável em Santa Catarina: foco nas bibliotecas públicas. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, Paraíba, v. 13, n. 2, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.22478/ufpb.1981-0695.2018v13n2.42925 Acesso em: 07 set. 2026.

PIRES, Laurenice de Jesus Alves; RIBEIRO, José Mendes e; CRUZ, Marly Marques da. Um breve panorama sobre a Agenda 2030, as doenças crônicas não transmissíveis e os desafios de não deixar ninguém para trás. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 7, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311XPT139323 Acesso em: 2 jun. 2026.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico:** Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2013.

SALA, Fabiana; ARAUJO, Leda Maria; COSTA, Sirlaine Galhardo Gomes; CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de. Agenda 2030 da ONU e desenvolvimento sustentável: qual o papel das bibliotecas? **Revista ACB:** Biblioteconomia em Santa Catarina, Santa Catarina, v. 25, n. 2, p. 325-339, 2020. Disponível em: https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1703/pdf Acesso em: 07 set. 2026.

SANTANA, Alessandra Jácome de. "Bibliotecário verde": conceito do profissional que promove a educação ambiental. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais [...]**. Recife: FEBAB, 2024. p. 1-19. Disponível em: https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3331 Acesso em: 09 jun. 2026.

SANTOS, Ana Paula Lima dos; PINTO, Fabiana de Melo Amaral Gonçalves. O bibliotecário, a acessibilidade e a inclusão: uma perspectiva social de atuação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 21, p. 1–17, 2025. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/2008 Acesso em: 7 set. 2026

SANTOS, Jairo; NASCIMENTO, Lucileide Andrade de Lima do. Engajamento do profissional bibliotecário na biblioteca pública sob o viés da Biblioteconomia social, crítica e progressista: por uma práxis orientada ao enfrentamento da desigualdade social em consonância com a Agenda 2030. **LOGEION:** Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 1-22, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/399453965_Engajamento_do_profissional_bibliotecario_na_biblioteca_publica_sob_o_vies_da_biblioteconomia_social_critica_e_progressista_por_uma_praxis_orientada_ao_enfrentamento_da_desigualdade_social_em_consonan . Acesso em: 07 set. 2026.

SILVA, José Antônio da; CASARIN, Helen de Castro Silva; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Desafios dos bibliotecários para a formação de competências visando ao combate das fake news: um olhar a partir da perspectiva brasileira cotejada com iniciativas internacionais.

Revista EDICIC, San José (Costa Rica), v. 3, n. 3, p.1-10, 2023. Disponível em: https://cip.brapci.inf.br//download/201121 Acesso em: 07 set. 2026.

VOLOTÃO, Carina; DRUMMOND, Geisa Meirelles. Competência em informação em prol do desenvolvimento sustentável. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação,** *[s.l.],* v. 17, p. 1-25, 2024. Disponível em: https://cip.brapci.inf.br//download/380453 Acesso em: 07 set. 2026.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim.** Porto Alegre: Penso, 2016.